



RESOLUÇÃO CFN nº 05/2014

Brasília, 12 de fevereiro de 2014

O presidente da Federação Espírita Brasileira e do Conselho Federativo Nacional da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho, com fundamento no Estatuto da FEB (Art. 32, Inciso IV) e no Regimento Interno do CFN da FEB (Art. 3º, Parágrafo único; Art. 23, Inc. II e Art. 35), e considerando o caráter de assessoramento da Comissão Executiva do CFN da FEB (Regimento Interno, Art. 4º, Inc. II, § 5º), homologa o parecer da Comissão Executiva do CFN da FEB, aprovado em sua reunião realizada no dia 9/2/2014, sobre: “Orientação para o uso da Arte na Atividade Espírita”.

### **“Orientação para o uso da Arte na Atividade Espírita”**

#### **JUSTIFICATIVA**

Considerando-se a importância da Arte como veículo de educação do espírito imortal e de divulgação da Doutrina Espírita, apresentamos esta orientação para o uso da arte da atividade espírita, na qual estão definidos as diretrizes, os objetivos e as sugestões de projetos para a sua execução.

#### **FUNDAMENTAÇÃO**

O uso da arte na atividade espírita deve utilizar material doutrinário com base nas obras da Codificação Espírita e subsidiárias.

#### **O que é Arte:**

*“A beleza é um dos atributos divinos. Deus colocou nos seres e nas coisas esse misterioso encanto que nos atrai, nos seduz, nos cativa e enche a alma de admiração. A arte é a busca, o estudo, a manifestação dessa beleza eterna, da qual aqui na Terra não percebemos senão um reflexo.”* DENIS, Léon. *O Espiritismo na arte*. 2.e. Rio de Janeiro: Publicações Lachâtre, 1994.

*“A arte pura é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização do ideal, a divina manifestação*



*desse ‘mais além’ que polariza as esperanças das almas”.* XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel, Rio de Janeiro: FEB, 14.e., Questão 161.

### **Objetivo da Arte:**

*“A arte tem como meta materializar a beleza invisível de todas as coisas, despertando a sensibilidade e aprofundando o senso de contemplação, promovendo o ser humano aos páramos da Espiritualidade. Graças à sua contribuição, o bruto se acalma, o primitivo se comove, o agressivo se apazigua, o enfermo se renova, o infeliz se redescobre, e todos os outros indivíduos ascendem na direção dos Grandes Cimos.”* CARVALHO, Vianna. *Atualidade do Pensamento Espírita*, por FRANCO, Divaldo Pereira. Perg. 144. 3.e., Salvador: Ed Alvorada, 2002.

### **Evolução da Arte:**

*“A arte se eleva e progride em todos os graus da escala da vida realizando formas cada vez mais nobres e perfeitas, que se aproximam da fonte divina de eterna beleza.”* DENIS, Léon. *O Espiritismo na arte*. 2.e. Rio de Janeiro: Publicações Lachâtre, 1994.

[...] *“Desse modo, evolui do grotesco ao transcendental, aprimorando as qualidades e tendências, que estarão sempre à frente dos comportamentos de cada época. Lentamente, a Arte se desenvolve alterando os conteúdos e melhor qualificando a mensagem de que se faz portadora”.* Vianna de Carvalho. CARVALHO, Vianna. *Atualidade do Pensamento Espírita*, por FRANCO, Divaldo Pereira. Perg. 126. 3.e., Salvador: Ed. Alvorada, 2002.

### **O artista:**

*“O artista verdadeiro é sempre o ‘médium’ das belezas eternas e o seu trabalho, em todos os tempos, foi tanger as cordas vibráteis do sentimento humano, alçando-o da Terra para o infinito e abrindo, em todos os caminhos, a ânsia dos corações para Deus, nas suas manifestações supremas de beleza, sabedoria, paz e amor.”* XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro: FEB, 14.e., Questão 161.



*“Os artistas, como os chamados sábios do mundo, podem enveredar, igualmente, pelas cristalizações do convencionalismo terrestre, quando nos seus corações não palpita a chama dos ideais divinos, mas, na maioria das vezes, têm sido grandes missionários das ideias, sob a égide do Senhor, em todos os departamentos da atividade que lhes é próprio, como a literatura, a música, a pintura, a plástica.* XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro: FEB, 14.e., Questão 162.

## **DIRETRIZES DE AÇÃO**

Recomenda-se que o trabalho de Arte no Movimento Espírita seja desenvolvido por meio de ações junto aos trabalhadores espíritas vinculados à arte e demais trabalhadores das Instituições Espíritas, a partir das seguintes Diretrizes:

- 1- A DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA POR MEIO DA ARTE.
- 2- A CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA E DOCTRINÁRIA DOS TRABALHADORES DA ARTE.
- 3- ESTÍMULO AO USO DA ARTE NAS INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS.

### **Diretriz 1: A DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA POR MEIO DA ARTE**

#### **Objetivo**

- Difundir a Doutrina Espírita utilizando a arte como instrumento, preservando a fidelidade doutrinária, seja qual for a modalidade artística escolhida, para, dessa forma, atender aos seus propósitos, quais sejam: favorecendo a evangelização do espírito imortal, promovendo o bem, o belo, a harmonização, os valores éticos, morais e a elevação da alma.

#### **Justificativas**

- “[...] *O Espiritismo abre à arte um campo inteiramente novo, imenso e ainda inexplorado. Quando o artista houver de reproduzir com convicção o mundo espírita, haurirá nessa fonte as mais sublimes inspirações.*” KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*. Tradução de Guillon Ribeiro. 1.e. Esp., Rio de Janeiro: FEB, 2005, p. 195.



- “*Colaborar na Cristianização da Arte, sempre que se lhe apresentar ocasião. A Arte deve ser o Belo criando o Bem.*” VIEIRA, Waldo. *Conduta Espírita*. Pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, cap. 44.

### **Ações e Projetos**

- Utilizar a Arte nas atividades realizadas nas instituições espíritas como na evangelização, na harmonização em palestras, nos eventos comemorativos, mostras, eventos artísticos beneficentes, nos eventos para o grande público (cinema, teatro, TV, rádio, internet, etc.), utilizando os princípios e os valores éticos e morais do Espiritismo nas manifestações artísticas, por meio da arte-educação, a serviço do bem e do belo;

## **Diretriz 2: A CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA E DOUTRINÁRIA DOS TRABALHADORES DA ARTE.**

### **Objetivo**

- Atuar na capacitação técnico-pedagógica e doutrinária de trabalhadores vinculados à arte baseada na Codificação Espírita e Obras Subsidiárias.

### **Justificativas**

- Para desenvolver com segurança suas ações, os trabalhadores do Centro Espírita necessitam de conhecimento doutrinário e específico das áreas em que atuam.
- “[...] *O Espiritismo abre à arte um campo inteiramente novo, imenso e ainda inexplorado. Quando o artista houver de reproduzir com convicção o mundo espírita, haurirá nessa fonte as mais sublimes inspirações.*” KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*. Tradução de Guillon Ribeiro. 1.e. Esp., Rio de Janeiro: FEB, 2005, p. 195.

### **Ações e Projetos**

- Estimular no trabalhador espírita vinculado a arte o hábito do estudo doutrinário contínuo, da oração, da permanente avaliação da melhoria dos trabalhadores envolvidos em atividades artísticas e sua integração nas demais atividades da Casa Espírita;



- Promover o estudo do tema Espiritismo na Arte a partir do desenvolvimento de planos a serem elaborados em parceria com os trabalhadores espíritas vinculados a arte, representantes das Federativas Estaduais e Órgãos de Unificação Regional ou Municipal;
- Promover mostras, seminários, fóruns e congressos por meio das instituições espíritas que se destaquem pelos trabalhos artísticos, podendo ser realizados em conjunto com as instituições de arte existentes no Brasil, com vistas a conhecer as suas experiências e coletar subsídios para a elaboração de projetos que incrementem e desenvolvam a arte.

### **Diretriz 3: ESTÍMULO AO USO DA ARTE NAS INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS**

#### **Objetivo**

Sensibilizar os dirigentes e trabalhadores em geral dos Centros Espíritas quanto à importância da arte como instrumento de educação e elevação.

#### **Justificativas**

*“O Espiritismo vem abrir para a arte novas perspectivas, horizontes sem limites. A comunicação que ele estabelece entre os mundos visível e invisível, as informações fornecidas sobre as condições da vida no Além, a revelação que ele nos traz das leis superiores da harmonia e de beleza que regem o universo, vem oferecer aos nossos pensadores e artistas inesgotáveis temas de inspiração.” DENIS, Léon. O Espiritismo na arte. 2.e. Rio de Janeiro: Publicações Lachâtre, 1994.*

#### **Ações e Projetos**

- Promover campanhas que estimulem e orientem as manifestações artísticas nas atividades das instituições espíritas, dosando-as e localizando-as segundo as condições das assembleias a que se destinem.
- Estimular/Incentivar a criação de grupos de trabalho que desenvolvam atividades ligadas às manifestações artísticas;
- Avaliar, a partir de critérios previamente definidos, com senso crítico a qualidade técnica e doutrinária do trabalho para apresentações dentro e fora do centro espírita;



- Identificar, convidar e capacitar, nas diferentes áreas de atuação da instituição espírita, potenciais trabalhadores ligados às atividades artísticas.

### **RECOMENDAÇÕES:**

Visando à organização e à efetividade das Diretrizes estabelecidas, recomendamos:

1. Utilizar composições artísticas originais e coerentes com a Doutrina Espírita;
2. Garantir que o grupo artístico esteja vinculado a uma instituição espírita, a fim de que não desenvolva suas atividades de forma isolada;
3. Envidar esforços para que os projetos relacionados à arte na difusão espírita sejam institucionais, garantindo assim maior segurança na execução dos objetivos propostos;
4. Preservar a autenticidade das composições artísticas (letra e música).
5. Manter o comportamento espírita cristão no que diz respeito aos trabalhos artísticos de autoria dos desencarnados: “De graça recebestes, de graça dai.” Jesus (Mateus, 10:8).
6. Observar com rigor, os parâmetros legais quanto a utilização de trabalhos artísticos de autoria dos encarnados, respeitando-se os direitos autorais nos limites determinados pela Legislação.
7. Nos trabalhos artísticos não utilizar as instituições espíritas para a promoção e sustento pessoal.

o0o

(Aprovada em Reunião Ordinária do Conselho Federativo da FEB no dia 9/11/2013, com consolidação das emendas e sugestões efetivadas com a Resolução CFN nº 05/2014, do dia 12/1/2014).

Antonio Cesar Perri de Carvalho  
Presidente da FEB